

3ª PARTE

POESIA

Novos Haicais

Sânzio de Azevedo

FUTURO

Um resto de relva
onde antes os elefantes
varavam a selva.

FUTURO 2

Restos de avenida
onde antes as elegantes
gozavam a vida.

PASSADO

Eterna lembrança
dos medos e dos brinquedos
Do tempo de criança.

PASSADO 2

A chuva caindo
fazia o findar do dia
parecer mais lindo.

PASSADO 3

Os super-heróis
povoam os gibis e voam.
Na tela, os cowboys.

SERENATA

Pelas ruas chora
o canto com o velho encanto
das valsas de outrora.

NOTURNO

A lua está baixa.
Na fonte perto do monte
um sapo coaxa.

NOTURNO 2

Nesse bairro escuro,
faz medo como bruxedo
o gato no muro.

TRAGÉDIA

Hoje, não há samba.
Foi morto no cais do porto
o último bamba.